ATA DA 187ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ

24 DE MAIO DE 2012

Data: 24 de Maio de 2012

Horário: 08h30 às 18 horas

Local: Auditório da SESA – Rua Piquiri, 170,

Conselheiros membros – Gestão 2012-2015

	Nome		**Condição**	**Órgãos, Entidades e Instituições.**
	Usuários			
1	Luciano Zanetti	Justificado	Titular	SINDPETRO
	Valton Witkowski	Presente	Suplente	SINDPETRO
2	Maria Marucha S. Vettorazzi	Ausente	Titular	FETAEP
	Wilson de Souza Silva	Ausente	Suplente	FETAEP
3	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Jefersson Leandro Gomes Palhao	Ausente	Suplente	CUT
4	Ildemar Gorges	Ausente	Titular	Força Sindical
	Junior Ribeiro da Silva	Presente	Suplente	Força Sindical
5	Evilasio Francisco Pinheiro	Ausente	Titular	UGT
	Neusa Maria dos Santos	Presente	Suplente	UGT
6	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	SINDNAPI
	Edvirges de Oliveira	Ausente	Suplente	SINDNAPI
7	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Presente	Suplente	IMOPS
8	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Maria Elvira de Araújo	Presente	Suplente	ANEPS
9	Sandra Dolores de Paula Lima	Presente	Titular	Fórum ONG AIDS
	Sirlene Aparecida Candido	Presente	Suplente	Fórum ONG AIDS
10	Juliana Bandeira Cordeiro	Presente	Titular	IBDA
	Rosania Boleta Mendonça	Presente	Suplente	IBDA
11	Amaury César Alexandrino	Justificado	Titular	DEFIPAR
	Tânia Roseli Minusculi	Presente	Suplente	DEFIPAR
12	Luiz de Mauro	Presente	Titular	FAMOPAR
	Lívia Diniz Sola	Presente	Suplente	FAMOPAR
13	Joelma Ap. De Souza Carvalho	Presente	Titular	CMP
	Elizabeth Bueno Candido	Presente	Suplente	CMP
14	Genecilda Gotardo	Presente	Titular	MST
	Adaíze Citron da Silva	Presente	Suplente	MST
15	Márcia Beghini Zambrim	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Antonio Pitol	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
16	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Erica Ana Hobold	Presente	Suplente	Pastoral da Criança
17	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Rosalina Batista	Presente	Suplente	ASSEMPA
18	Terezinha Pereira Da Silva	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Michely Ribeiro da Silva	Presente	Suplente	Rede de Mulheres Negras
	Profissionais de Saúde		**Condição**	**Entidade**
19	Antônio Garcez Novaes Neto	Presente	Titular	C.R. de Farmácia
	Nilson Hideki Nishide	Presente	Suplente	SINDIFAR-PR

20	Wanderli Machado	Justificado	Titular	CRESS
	Sirleide Ferreira de Mauro	Presente	Suplente	AATO
21	Guilherme Bertassoni da Silva	Presente	Titular	CRP
	Regina Maria Ferreira Lang	Ausente	Suplente	CRN
22	Olga Laura Giraldi Peterlini	Presente	Titular	ABEN
	Nelson Mayrink Giansante	Presente	Suplente	CRM
23	Gisela Soares de Souza	Presente	Titular	CREFITO
	Nana Momoi	Justificado	Suplente	CRMV
24	Guilherme Fernandes Graziani	Presente	Titular	CRO
	Mariangela de Assis Gomes	Presente	Suplente	ABO
25	Soraia Reda Gilber	Presente	Titular	SINDSAÚDE/PR
	Mari Elaine Rodella	Presente	Suplente	SINDSAÚDE/PR
26	Sebastião José de Oliveira	Presente	Titular	SINDPREVS
	José Carlos Leite	Presente	Suplente	SINDPREVS
27	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC
	Solange Izabel Marega Batista	Presente	Suplente	FESSMUC
	Prestadores de Serviços		**Condição**	**Entidade**
28	Rosita Márcia Wilner	Presente	Titular	FEMIPA
	Artemizia Bertolazzi	Presente	Suplente	FEMIPA
29	Ana Carolina Kurtz	Justificado	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Justificado	Suplente	FEHOSPAR
30	Denise Akemi Mashima	Presente	Titular	UEL
	Jeremias Bequer Brizola	Presente	Suplente	UEL
31	Zuleide Bezerra Dalla Costa	Presente	Titular	ACISPAR
	Gizeli Terezinha Portela	Ausente	Suplente	ACISPAR
32	Paulo Donadio	Presente	Titular	UEM
	Ely de Campos	Presente	Suplente	UEM
	Gestores		**Condição**	**Entidade**
33	Luzia Tieme Oikawa	Presente	Titular	COSEMS
	Marcia Vicentina Ricardo	Ausente	Suplente	COSEMS
34	Jorge Luiz Bostelmann de Oliveira	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Gislaine Mari França de Oliveira	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
35	Rene Jose Moreira dos Santos	Presente	Titular	SESA
	Matheos Chomatas	Presente	Suplente	SESA
36	Sezifredo Paulo Alvez Paz Charles London	Presente Ausente	Titular Suplente	Fundo Estadual de Saúde Fundo Estadual de Saúde

1. Expediente interno

2. **Ordem do dia**

2.1 Aprovação da Pauta – 5 min.

2.2 Assuntos para deliberação: Discussão Temática e Comissões

2.2.1 – Mesa Diretora

1º Assunto: Justificativas e substituição

2º Assunto: Aprovação das Atas 183ª de 27 de janeiro de 2.012 -186ª de 27 de Abril de 2.012 e 3ª Extraordinária de 29 de março de 2.012

3º Assunto: V Plenária Estadual de Conselhos (homologação das entidades que comporão a comissão eleitoral e proposta de alteração do regulamento)

4ºAssunto: Apresentação do Relatório Anual de Gestão – RAG - 2.011

5ºAssunto: Apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão 2.012
6º Assunto: Comissão de Acesso ao SUS
7ºAssunto: Comissão de Planejamento Estratégico para o CES
8ºAssunto: Comissão para resposta IC MPPR-046.11.4254-9 (e) - HOSPSUS

3- Informes Gerais

Guilherme se apresentou como o 1º vice-presidente e coordenador da mesa nesta data, conferiu quórum e com 22 participantes deu inicio a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde, passou para aprovação de pauta, onde Leite solicitou inclusão. **Leite** informou que a entidade SINDPREVS pediu pauta, para discutir o processo que o conselheiro Sebastião esta sofrendo, sugeriu que seja convocada diretoria das entidades ASSEMPA e SINDPREVS para que participem da discussão, e que deve haver posicionamento do conselho, uma vez que o ocorrido foi neste local. **Guilherme** colocou pauta com inclusão do Leite para votação e esta foi aprovada. **Sandra** justificou ausência de Amaury Alexandrino e Ana Carolina. **Guilherme** iniciou aprovação da Ata 183. **Soraia** informou que na linha 410 estava confuso o sentido da frase falada por Luiz, solicitou que se suprima a letra “o” ficando, “alegado bom trabalho”, na linha 413 se fala de diretoria, recomendação de, “como será destinado o investimento”, na linha 415 após vírgula solicitou que acrescente que “as condições não melhoraram”. **Guilherme** relembrou que a correção é a da ata 183. **Elaine** informou que seu e-mail não abriu e que suas correções estão lá, começou com correção na falta do **Dr. Michele**, sobre questão de 30 horas, e que deve constar resposta de que esta questão das 30 horas será resolvida antes do esperado. **Guilherme** solicitou que todos se apresentem ao falar no microfone. **Elaine** fez proposta que se encaminhe para outra ata, após retorna a 183. **Guilherme** abriu aprovação da ata 186. **Sezifredo** falou dos problemas de siglas, citou exemplos que devem ser passados para correção. **Guilherme** explicou que a pessoa que fez esta ata é nova, foi convidada a participar da reunião e serão dados encaminhamentos. **Soraia** corrigiu que a linha 40, LACEN não e uma pessoa e sim instituição, pediu para retirar, o Sr. **Guilherme** explicou que correções serão encaminhadas para que as atas fiquem em dia. **Rosita** falou que consta como presente, mas que justificou ausência e na linha 1554 consta que esta confirmando presença para seminário em Brasília, solicitou correção e que retire seu nome porque não estava na reunião. **Maria Elvira** falou que na linha 493, ao abrir comissão de regimento interno, corrigiu que, esclareceu a ausência dos conselheiros que não puderam participar da reunião. **Manoel** solicitou correção da sigla CISMEPAR na linha 494, e que não são 70 funcionários e sim 70% de usuários do consórcio, solicitou correção também do nome **Johnny Lenys. Zuleide** falou que enviou as correções por e-mail mas que, fez correções com referencia à numeração de lei, linha 370 correto é 11.107/05, linha 378 o convite foi para Sebastião participar da comissão, linha 379 novamente lei 11107/05, linha 380 “contratação de consórcios públicos e de outras

providencias", linhas 383/385 lei 8666 e 897, solicitou correção do seu nome e do Donadio. **Leite** corrigiu que nas linhas 642 e 761 ele constou como presidente da Comissão de Municipalização e Consórcio, mas ele nunca foi presidente nem coordenador desta comissão**. Leonardo** solicitou que na linha 27 seja corrigido seu nome Di Colli e que estava em Apucarana na data. **Guilherme** pediu paciência, porque pessoa só ouve o áudio, e aos poucos correções serão feitas. **Elisabeth** falou que comentou com Joelma, experiência da pessoa anterior que fazia as atas, e ficou preocupada quando em reunião do dia anterior quase ninguém se identificava, solicitou correção na linha 1400 de seu nome **Elisabeth** e que na linha 1572 a pessoa era ela que não havia se identificado, falou do cuidado que se deve ter em se apresentar para que não haja esta falha. **Elaine** propôs substituição na linha 444 para "foi solicitado mediante ofício, entre várias pautas, inclusive esta, de encaminhar um documento do que foi apresentado. Questiona que sem o convênio..." Na linha 448 solicitou alteração "afirmou que quando solicitado os convênio do HOSPSUS, o gestor portou se com transparência, encaminhando cada convênio...". Na linha 468 "citou comentário do Dr. Marco Antonio, sobre OS e OSCIP´s que são situações absurdas, uma geringonça jurídica..." sendo o restante citado, comentários da própria. Na 476 incluir "há" 478, refere-se ao governo passado, 491 diagnóstico situacional, 870 acrescentou que "regimentalmente a discussão não pode ser feita hoje". **Jeremias** leu correção das linhas 1660 a 1666, que deveria constar como, "Jeremias falou que a deliberação, se refere a demanda protocolada na ouvidoria sob número 11017491-8 e encaminhado ao conselho, a mesa direcionou a comissão de orçamento que analisou e emitiu um parecer que será anexado a memória da reunião da comissão, o denunciante sugere possível desvio de R$300.000,00 (trezentos mil reais) no repasse. A comissão analisou os documentos e concluiu que não há indícios de irregularidade, conforme apontado pelo denunciante. O valor de R$300.000,00 (trezentos mil reais) que não aparece mais na conta 1366, possivelmente por equívoco de contabilização nesta conta, foi corrigido no trimestre seguinte, sendo lançado na conta 1369. A comissão observou que não teve acesso a contabilidade completa, não podendo, portanto afirmar, que está integralmente correta ou que existe irregularidade. Somente auditoria completa poderia fazer tal afirmação". **Denise** identificou que na linha 1624, foi ela que se manifestou. **Guilherme** passou para aprovação Ata 186 de 27/04/2012, com alterações. **Ely** solicitou correção do nome da pessoa que falou na linha 1540. **Guilherme** colocou em votação e foi aprovada ata 186 com correções. Voltou para aprovação da 183. **Elaine** acrescentou na linha 507, "sendo que há um projeto pronto, elaborado pelos sindicatos, e que o objetivo é construir a saúde do trabalhador para o funcionalismo, e que este, nunca saiu da gaveta". Linha 115, falou sobre rede própria da SESA. Linha 537 deve haver indicação de comentário feito pelo Dr. **Michele**. Linha 587, que havia colocado sobre questão "30 horas". Linha 645 informou que ela, **Matheus** e **Arrais** não fazem parte da comissão que acompanha e avalia o HOSPSUS, propôs que seja incluso a proposta do texto que seria enviada ao ministério

público. Linha 654 deve haver correção da frase que ficou sem sentido. Linha 675 acabou sua fala dizendo que “novos convênios foram feitos em dezembro”, mas que há continuação não dita por ela. **Solange** solicitou correção na ata de abril, que não se trata de conselho estadual e sim nacional na linha 1428. **Guilherme** lembrou novamente que trata-se da Ata 183 de 27 de janeiro de 2012, a de Abril já colocou em votação com alterações e esta foi aprovada e solicitou que suas correções fossem encaminhadas por e-mail também. Iria iniciar a discussão da ata da 3ª reunião extraordinária de 27 de março de 2012, mas retirou questão que foi pautada equivocadamente. Passou para pauta da 5º Plenária Estadual de Conselhos. **Elizabeth** falou que houve no mês anterior, reunião com assessores das regionais, onde uma das colocações foi de que eles só são procurados para organização de plenárias e conferências, e ficando colocado que, a partir desta plenária a pretensão é de que esta situação mude, criando e fortalecendo vínculos, apoiando as necessidades e demandas dos conselhos de saúde. Foi visto também que o regulamento aprovado em reunião anterior por este plenário, causou dúvida na eleição, de que seria um representante por cada macro regional, coordenação estadual e após, outra eleição para eleger a pessoa a representar na coordenação nacional, o que esta incorreto. O correto é a eleição dos representantes de macrorregional e coordenação estadual, o coordenador nacional será uma destas pessoas já eleitas, tomaram então a iniciativa de levar o regulamento ate a assessoria jurídica da SESA para análise, tendo confirmada informação, foi recomendado então o esclarecimento dos detalhes para que não causem mais desentendimentos, colocando ainda as entidades que irão compor a comissão eleitoral especial, e que na coordenação estadual, tenha conselheiro do CES. Em outra reunião, trabalharam novamente o regulamento que seria passado. **Leite** solicitou por questão de ordem, que o regulamento fosse exposto para acompanhamento. **Guilherme** avisou que Zuleide estava preparando apresentação no computador. **Elizabeth** falou que primeiro estava apresentando o motivo da alteração, inclusive a comissão pediu a compreensão dos conselheiros, uma vez que o regulamento foi aprovado e que agora deve ser alterado, solicitou a Zuleide uma cópia para cada conselheiro, mas que será passada apresentação no data show para acompanhamento das alterações para que este possa ser aprovado novamente. **Zuleide** explicou alterações no artigo 2º que se refere a data e inserção do capitulo 5º da composição da coordenação estadual de conselhos do PR, leu definição do artigo, inclusões solicitadas pela SESA e metodologia eleitoral. **Leite** solicitou retorno no data show, sobre eleição da coordenação nacional e que fosse repetido. **Zuleide** leu novamente. **Leite** entendeu que será eleito coordenador nacional entre os doze. **Elizabeth** confirmou que quatro serão eleitos no CES, os oito demais eleitos cada um em sua macrorregional, e em outro momento será eleito o representante da coordenação dentre os 12 já eleitos. **Leite** falou que deve haver esclarecimento se a plenária é de conselhos ou de conselho estadual, deixando exposta igualdade entre os conselheiros, descaracterizando as plenárias de conselho. Vai fazer consulta jurídica sobre o assunto. **Elizabeth**

deixou claro que não foi ela quem regulamentou e sim a comissão com assessoria jurídica da SESA e mesa. O participante terá momento para se inscrever na sua macrorregional, com conhecimento do regulamento. Lembrou que o regulamento não esta finalizado, esta sendo apresentado e precisa da aprovação de todos. **Livaldo** falou de sua participação na plenária de Fortaleza. Concordou com Leite e questionou como a macro pode eleger ou indicar o coordenador estadual. Explicou o processo na plenária, não devendo a eleição ficar por conta da macro. **Guilherme** entendeu que as macros se reunirão junto às plenárias para eleição e a decisão não virá da macro já definida, deixou claro que esta definido desta forma no primeiro momento. **Zuleide** completou que o regimento foi aprovado na ultima reunião, e que as alterações foram somente na data e ampliação da explicação. **Elizabeth** corrigiu que houve o acréscimo dos quatro representante do CES, explicou como será o segundo momento eleitoral. **Elaine** falou sobre o objetivo da plenária, que esse evento deve ter a preocupação das entidades conselheiras sobre o conteúdo do debate para ser de fato um momento que ajude na formação dos conselheiros(as) municipais. Discordou do formato do processo eleitoral. Sugeriu que eleição deve ser um processo aberto, uma vez que uma macro pode ter dois ou mais candidatos e outra macro nenhum. **Elizabeth** comentou com colegas, que a comissão eleitoral especial deveria encaminhar a metodologia e que esta seria aprovada pela plenária, sendo um processo democrático, que o processo eleitoral não deveria constar no regulamento, mas que houve a recomendação de que fosse incluso. **Tieme** falou que não estava presente na plenária em que o regulamento foi aprovado, mas que entendeu que o debate deve haver em cada macro e que é pouco provável que não existam candidatos, sendo assim, o texto esta claro e se deve considerar o esforço da comissão em atender as recomendações, esclarecimentos e orientação do processo eleitoral. **Rosalina** concordou com **Tieme** e falou que única proposta que difere é a de inclusão dos quatro representantes do CES. **Solange** concordou com **Elaine** sobre eleição e deu exemplo de Maringá. Falou que se existem conselhos cartoriais, existindo a necessidade de articulação da política de saúde, que se existe uma regional que não aceite é necessário acompanhamento do conselho para verificar motivo. Sugeriu que fique mais claro processo eleitoral, com data/hora/local. **Irene** falou que foi contemplada na fala da **Solange** e **Tieme**. **Leite** falou que não esta discordando do processo de escolha das macros e sim que somente será eleito coordenador do estado na representação nacional entre os 12 já eleitos na primária. **Guilherme** falou para **Leite** dar encaminhamento de sugestão, para que seja votado. **Leite** deixou sugestão que já havia dito anteriormente, onde eleição da coordenação estadual deve ser separada da eleição do representante do estado. **Elizabeth** afirmou que a coordenação nacional deve ser composta por um representante da coordenação estadual. **Guilherme** fez 2 colocações de que continue como esta ou que se acate a proposta do **Leite**. **Leite** disse que entendeu a proposta. **Guilherme** colocou em votação proposta do Leite de alteração, que teve 9 votos favoráveis, 17 contrários e 1 abstenção.

Colocou em votação as alterações apresentadas que com 21 favoráveis e 5 abstenções, foi aprovado. **Soraia** declarou que se absteve porque o processo ficou confuso. **Guilherme** passou para pauta de apresentação da Comissão de Acesso ao SUS sobre o RAG. **Denise** falou que a comissão esteve reunida e que a discussão era sobre prioridades do RAG 2011. Analisaram 9 prioridades do eixo condições de saúde e 5 prioridades do eixo gestão de saúde. Falou que serão entregue arquivos com relação às prioridades, e que de forma geral o que teve destaque no plano estadual 2008/2011 foi o estabelecimento de metas e indicadores que não permitiam avaliar o impacto das ações, e que outros careciam de detalhamento, sendo do total de 50 metas indicadas, destas 74% foram cumpridas, 12% parcialmente e 14% não foram cumpridas mas com justificativas. Abriu para esclarecimentos **Sezifredo** solicitou esclarecimento a **Denise,** dos itens que não foram cumpridos. **Denise** leu metas dos itens 24, 25, 2.18, 2.3, 2.7. **Sezifredo** solicitou esclarecimento na pagina 34 da meta que consta 39,6 que não foi atingida. **Elizabeth** falou que esta parcial. **Sezifredo** falou que comissão poderia ter considerado como atingida, mas então que seja parcial. **Elizabeth** retornou às metas que não foram atingidas, 18.3, 18.5, que trata da cirurgia eletiva. **Rene** comentou que ao se analisar o plano em relação às metas, se deve imaginar quais os graus de competência e de atribuição para cumprimento da meta. Falou sobre insistência junto ao ministério da saúde, para liberação dos recursos para cirurgias eletivas, recurso que só foi liberado após outubro. Pediu que fosse levado em consideração o tempo de execução, que se este fosse proporcional ao restante do ano a meta teria sido superada. **Elizabeth** complementou que se surpreendeu em ter o estado alcançado estes números em tão pouco tempo. **Paulo Almeida** confirmou que houve discussão sobre este assunto, na comissão de acesso, onde houve a ponderação exposta pelo Rene e ficando definido correção no relatório, para que a meta fosse considerada cumprida. **Elizabeth** falou que não poderia alterar. **Paulo Almeida** falou que com aprovação da comissão pode ser alterado. **Solange** considerou como comissão, neste item, que a meta por qualquer que seja o motivo, não foi cumprida, devendo ser colocada justificativa como nos demais itens. Falou sobre a aprovação do relatório, que houve a discussão dos itens, mas não houve a aprovação do relatório. **Sezifredo** questionou se a comissão considerou o item como parcialmente ou não cumprido. **Paulo Almeida** falou que foi feita ressalva, mas não houve votação do cumprimento. **Elizabeth** falou que marcou como parcial. Afirmou fala da Solange, e que pegou os resultados das metas, calculou e distribuiu. **Sezifredo** falou que já foram apresentadas as não cumpridas e confirmou que este último foi parcial. **Elizabeth** continuou com metas não cumpridas, 2.20-1. **Elaine** reforçou fala da Solange, em que foram debatidas ações da SESA e pontuado o que havia sido cumprido ou não, onde foi feita resolução do relatório de gestão que apontou todas as metas não cumpridas, ficando acordado que o conselho não mudaria de opinião, mas que a questão da aprovação não entrou em debate. **Guilherme** falou que a aprovação do relatório será feita pelo pleno. Solicitou que fossem lidas sugestões. **Elizabeth**

leu sugestões na saúde do adolescente, criança até 9 anos, idoso, população negra, pessoa com deficiência, saúde bucal, HOSPSUS, operação verão, terapia nutricional, cirurgia eletiva, leitos e capacidade ambulatorial. Deixou aberto para observações. **Manoel** encerrou com agradecimentos à comissão e SESA e lembrou que quem aprova o relatório é o pleno, mas que o final da reunião foi conversando sobre o assunto, onde todos concordaram com as propostas e devendo ser mantido no plenário. **Guilherme** colocou em votação o relatório anual de gestão e com 27 votos favoráveis, 1 voto contra e 1 abstenção, foi aprovado com alterações. **Soraia** declarou que deu voto contrário devido metas não atingidas e que o orçamento não foi o recomendado pela EC29. **Guilherme** passou para apresentação do relatório quadrimestral de gestão de 2012. **Rene** iniciou falando do desenho institucional que trouxe a lei 141, acompanhado o cumprimento das ações previstas, leu e explicou artigo 36 que defende este item. Justificou que o relatório será apresentado com os itens mínimos, mas que em breve será ampliado e padronizado no conselho nacional, para que fique mais bem qualificado, podendo ser discutido em comissão a melhor forma dessa padronização. Solicitou que cada área faça sua apresentação, confirmou se todos receberam os impressos para acompanhamento. **Olavo** falou que o 1º item trata do orçamento, leu dados e itens referentes a janeiro, fevereiro, março e abril de 2012, com despesas pagas no total de R$568.981.353,34 (quinhentos e sessenta e oito milhões, novecentos e oitenta e um mil trezentos e cinqüenta e três reais e trinta e quatro centavos)**Paulo Almeida** falou da parte que trata de auditoria, que enquanto instância nacional, tem foco na alta complexidade e agora HOSPSUS, havendo proposta de regularizar com controle, avaliação e auditoria em composição de equipes macro e regionais. Falou sobre auditoria operativa e analítica realizada no Hospital São Lucas de Campo Largo com objetivo de avaliar os serviços de oncologia que estavam parcialmente suspensos, que teve constatado em avaliação, várias adequações e foi liderado para atendimento, com algumas ressalvas. Auditoria analítica no Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa para avaliar contas excedentes do hospital, auditoria revelou alterações no fluxo dos pacientes e internamentos, o que desencadeou novas auditorias na região. Auditoria cooperativa no UNACOM de Cascavel, para reavaliar pendências, além de reunião para acertar condutas, teve nova visita programada. Auditoria na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, para avaliar contas excedentes, a qual revelou distorções semelhantes às encontradas no Hospital Bom Jesus, foi realizada reunião com a secretaria municipal de saúde estabelecendo mudanças na dinâmica dos auditores, com nova visita agendada para averiguação das mudanças. Auditoria o CACON - Foz do Iguaçu, reavaliando serviços e apresentado condutas para adequar melhor prestador a portaria 741/2005, com nova visita agendada. Leu relatório de produção ambulatorial, procedimentos e valores por complexidade. **Sezifredo** lembrou que ainda não existe um modelo do relatório, então fizeram destaques de cada área, focando nas atividades regularizadas. Leu ações da vigilância sanitária e projeto. Lembrou que existem

várias ações de rotina que não foram abordadas. **Rene** citou o artigo 41 que se refere ao relatório quadrimestral no conselho, sendo que este relatório deve passar por um entendimento de avaliação. Sugeriu que seja discutido no conselho o modelo padrão utilizado no relatório. **Maria Elvira** recomendou que a SESA comunicasse o conselheiro mais próximo quando for trabalhar em outros locais. **Leite** questionou **Sezifredo** sobre zoonóses que não se encaixam na ação específica. **Jeremias** questionou saldo dos itens VIGISUS II e gestão do SUS. Sugeriu a identificação dos procedimentos na apresentação do anexo 2, para que totalize o valor gasto, detalhadamente das UTIs no anexo 3. **Rene** falou que não há mais expectativa de recurso do VIGISUS II, este era um saldo que pode ter sido empenhado e não liquidado, falou que o recurso do bloco de gestão não é pago de forma linear, lembrou que a maior parte deste recurso é para educação permanente. **Sezifredo** complementou que valor do VIGISUS II é um resíduo que já esta comprometido para capacitação, vigilância epidemiologia e ambiental. Respondeu a **Leite** que todas as zoonóses são acompanhadas, que a dengue tem destaque, mas existem ações para monitoramento, e várias ações e indicadores aguardando a padronização do relatório para apresentação. **Leite** justificou que esta ausência no relatório deixou a impressão de que não estava sendo executado. **Sezifredo** concordou que deve ser definido modelo. **Elaine** falou da necessidade da criação do modelo, que este deve ser comparado com LOA para análise. Questionou do que se trata “outras despesas variadas, pessoal civil”, “contratação por tempo determinado”, “vencimentos e vantagens fixas, pessoal militar”, “outras serviços de terceiros, pessoa física”, “outras despesas variáveis, pessoal militar”. Destacou que das obras e instalações apenas 11% foi realizado, qual previsão de conclusão do restante. Questionou contratação médica no litoral se esta inclusa na “contratação por tempo determinado”. Solicitou esclarecimento sobre significado da sigla PROFAST, comissão que cuida dos objetivos dos convênios de assistência farmacêutica, resoluções do Hospital Santa Catarina de Cascavel e Hospital Santa Tereza de Guarapuava que notificaram inadequações, Diário Oficial 866 onde consta convalidação para pagamento de procedimento do Hospital Angelina Caron, propostas que deveriam estar abordadas nas auditorias. Deixou proposta de estudo para inclusão dos dados epidemiológicos no relatório. Questionou hospital de Ponta Grossa, que ora é abordado como regional ora como universitário, e que se ainda não esta concluído, porque já existe como item no relatório. **Valton** solicitou esclarecimento do artigo 36, parágrafo 4º, do porque devem existir 2 modelos de relatórios. **Rene** respondeu **Valton** que o modelo simplificado para municípios com população inferior a 50 mil habitantes foi definido pelo legislador, avaliou que nestes casos se deve ao fato de ser de gestão plena, sendo assim terão elementos de informação mais acessíveis, não havendo auditorias já que eles tem somente unidades próprias. O Hospital de Ponta Grossa hoje é um hospital regional, mas sob gestão direta SESA, o hospital universitário dos campos gerais já existe como iniciativa, não tem execução orçamentária, mas a previsão orçamentária já esta no orçamento, justificando a

ausência de execução até o momento. Sugeriu que tragam proposta de modelo do relatório em que possam pactuar as questões gerais, inclusive a epidemiologia, que se apresente e façam aprovação do modelo. Solicitou a Elaine que passe suas sugestões ao Olavo para que na próxima plenária se apresente pelo menos o descritivo natural, lembrou somente que o SIATE faz parte do orçamento descrito como militar. Falou sobre ações da **LOA** que pode ser uma das propostas do modelo, que já existe o estudo da conexão com estas ações, e que sobre resoluções Paulo irá esclarecer algumas e caso necessário na próxima reunião serão abordados mais detalhes. **Paulo Almeida** destacou que a gestão tem trabalhado no sentido da contratualização dos prestadores que tem vínculo com SUS. Falou que a convalidação do Hospital Angelina Caron foi um processo jurídico autorizado pelo governador, onde se mantiveram as cláusulas contratuais, que já foi discutido na comissão de acesso com parecer da comissão, sem necessidade de discussão em nível do pleno, quanto às demais resoluções que geralmente são processos para emissão de OR, mas se comprometeu em fazer o levantamento de cada uma para discussão na comissão de acesso, para que se exponha qual o encaminhamento dado pela SESA. **Deise** falou sobre a resolução que instituiu o grupo para verificar o cumprimento do objeto da assistência, que cada despesa executada tem como ato normativo o secretário elaborar o relatório do comprimento do termo. **Paulo Almeida** complementou que observações do Jeremias estão corretas e o próximo relatório será apresentado no formato sugerido. Com relação à participação dos conselheiros na auditoria, se fez necessária à presença do conselheiro do município onde foi feita auditoria**.** **Márcia** informou que PROFAST significa profissionalização dos trabalhadores da área de saúde, de nível técnico com as seguintes áreas prioritárias, técnico de vigilância em saúde, hemoterapia, radiologia e citologia. **Leite** levantou questão de ordem quanto ao horário, devendo encaminhar prorrogação. **Guilherme** informou que horário esta aberto ate 18 horas. **Márcia** deu detalhes do programa. **Sezifredo** sugeriu encaminhamento de que na próxima reunião, se inicie o trabalho de indicadores epidemiológicos. **Guilherme** falou que seria interessante todas as comissões fazerem uma análise e compilarem o relatório. Encerrou para o almoço. **Guilherme** retornou com verificação de quórum e após confirmação passou a apresentação da Comissão de Planejamento Estratégico. **Rosalina** falou que a comissão de educação permanente para controle social teve reunião com a escola de saúde pública para que fosse dado encaminhamento na minuta do projeto de planejamento do CES. Lembrou que em reunião anterior o nome da Maria Emi foi recusado, então sugeriram a Lisian que aceitou e participou da reunião, fez apresentação do necessário para o planejamento, e juntamente com Juliana irá preparar apresentação para plenária do projeto, metodologia e demais considerações. Deixou aberto para colocações da comissão. **Guilherme** solicitou a **Rosalina** que apresente os detalhes à mesa. **Rosalina** informou que por se tratar da primeira reunião, **Lisian** pediu um prazo, após haverá mais uma reunião entre a comissão e então será feita apresentação à mesa, falou da solicitação do

tempo do seminário de 2 dias, mas que é inviável. **Guilherme** passou para próximo assunto, comissão para resposta do ICMPPR 046114254-9 do HOSPSUS. **Jeremias** falou que ele e a subcomissão criada para responder ao ministério publico, sob supostas omissões do CES e em relação ao programa HOSPSUS, elaboraram um ofício a ser encaminhado ao ministério publico. Leu oficio elaborado por Olga, Maria Lucia, Jeremias e Isaias. **Joelma** questionou se todos estavam esclarecidos e colocou em regime de votação, com 2 abstenções, proposta foi aprovada. **Soraia** informou que se abstiveram porque foram os que propuseram a ação. **Joelma** falou que mediante aprovação mesa irá encaminhar a proposta ao ministério público. Passou para o próximo assunto, de voltar à comissão de acesso ao SUS. **Denise** justificou que na apresentação anterior houve confusão e acabaram apresentando somente o relacionado à RAG, e que existe outra pauta para apresentar. Apresentou encaminhamento do Hospital Filadélfia, onde consta também solicitação de esclarecimento do andamento de um processo de cobranças indevidas, havendo necessidade de aprovação da plenária para recomendações em relação a este hospital que foi objeto de auditoria. **Solange** questionou se as sugestões propostas pela comissão serão votadas em blocos ou individualmente. **Guilherme** esclareceu que a votação será individual, colocou em votação as solicitações da comissão, e esta foi aprovada. **Denise** falou sobre recomendação administrativa, de que fosse encaminhado documento para as comissões municipais de saúde de cada localidade, para correções de alguns hospitais e que os conselhos acompanhem o andamento. **Guilherme** solicitou mais explicações**. Denise** falou se tratar de 4 hospitais, e que além da diretoria do hospital o conselho também tomasse consciência do acontecido. Esclareceu que se tratam de recomendações administrativas feitas pelo ministério público, a 4 unidades hospitalares, que foram entregues aos diretores dos mesmos, onde já consta andamento das correções, mas que é importante que os conselhos municipais de saúde fossem informados e acompanhem este processo de correção. **Joelma** perguntou se todos estavam esclarecidos, colocou proposta em regime de votação e esta foi aprovada. **Denise** falou sobre a constituição da comissão de avaliação da rede de oncologia no Estado, ficando proposto que um membro da comissão de acesso fizesse parte desta comissão de avaliação. Deixando seguintes nomes para votação, Denise tendo como suplente Solange e Marcelo para acompanhamento e reorganização da rede. **Ely** esclareceu que houve indicação de nome, mas que o mesmo não podia ser conselheiro, ficando sugestão de que, se A plenária possuir outras indicações para participar da comissão, esta em aberto. **Leite** afirmou que o regimento atual específica que ele pode ser assessor técnico com convite do conselho, não havendo impedimento. **Solange** falou que ele é o 3º suplente, para ocasião de não comparecimento, e que ele mesmo havia colocado a posição de não conselheiro, sendo interessante para que fosse um de seus membros a fazer parte, por ser tratar de assistência. **Joelma** falou que se deve justificar o gasto para quem não é conselheiro, uma vez que este deve acompanhar e avaliar a

situação em vários locais. **Solange** falou que a proposta dele era de acompanhamento na cidade onde reside, o que não traria gastos. **Joelma** entendeu e perguntou se outros conselheiros gostariam de se candidatar a vaga, não havendo manifestações, colocou em votação os favoráveis a proposta da comissão de acesso e esta foi aprovada. **Denise** falou sobre o Paraná Cidade que precisa de esclarecimento e solicitou presença da SESA em próxima reunião para esclarecimento da proposta de cronograma de funcionamento, previsão da contratação de recursos humanos, andamento das obras e conclusão do trabalho feito em Ponta Grossa para credenciamento de hospital universitário. **Solange** complementou sobre a recomendação de contratação ainda em 2012 dos 317 servidores. **Elaine** complementou que foi formada comissão por iniciativa do poder executivo onde SESA e SETI avaliarão a viabilidade de transformar o Hospital Regional de Ponta Grossa em Universitário e que na ata de 27 de janeiro de 2012 consta que o Secretário Estadual de Saúde se comprometeu em a conclusão do trabalho da Comissão para o CES/PR. Falou que foi elaborada proposta de recomendação pela Comissão de Acesso ao SUS sobre a nomeação dos servidores para o Hospital Regional de Ponta Grossa. **Guilherme** iria passar para outro item e depois retornar, mas devido solicitações abriu votação e após será feita inclusão do documento da Elaine. Colocou proposta em regime de votação e esta foi aprovada. **Elaine** leu a recomendação a ser encaminhada do conselho para o secretário de saúde e governador do estado, que trata da nomeação imediata dos servidores para comporem a equipe regional de Ponta Grossa. **Guilherme** colocou em votação o anexo da recomendação da comissão, e esta foi aprovada. **Denise** falou da solicitação de encaminhamento da documentação para comissão de acesso, referente o hospital de Jaguariaiva, tendo visita já agendada. **Guilherme** perguntou se todos estavam esclarecidos, colocou em regime de votação e esta foi aprovada. **Denise** solicitou encaminhamento de documentação à juíza responsável pelo processo de justiça cidadã, informando que o projeto foi apresentado, avaliado na comissão e que foi solicitado que o mesmo seja encaminhado ao conselho municipal. **Guilherme** perguntou se todos estavam esclarecidos, colocou em regime de votação e esta foi aprovada. **Joelma** parabenizou a comissão por seu desempenho, falou que Amauri e Soraia são os representantes na CIB e na aprovação da pauta se esqueceram de pedir ponto de pauta quanto e esta questão, consultou se plenária concordaria em aprovar pauta da CIB para definir algumas questões, mediante aprovação. **Leite** falou que deve seguir uma ordem. **Joelma** falou que se tem comunicação, CIB, SINDPREVS. Solicitou que fosse deixando por último. Passou para ponto de pauta CIB. **Amauri** deixou alerta de que não estão recebendo todos os documentos da CIB, e devido ao grande número de atividades esta se descompatibilizando da CIB, mas que outra pessoa do seu seguimento deve estar utilizando sua vaga. **Soraia** falou que é interessante a substituição por meio do segmento dos trabalhadores e usuários, deixando proposta de troca, que não compareceram nas 2 últimas reuniões da CIB porque não receberam o comunicado, devendo haver melhoria na

comunicação. **Joelma** concordou com a troca e deixou aberto para indicações, se apresentaram Sirlene e Lívia do segmento de usuário. **Irene** falou que não ficou claro se Soraia estava saindo ou deixando aberto para possível substituição. **Soraia** deixou claro que há a necessidade de renovação, colocando assim seu cargo a disposição. **Leonardo** falou que representa os trabalhadores, hoje é sua primeira reunião e gostaria de representar a comissão na CIB, mas que teria de optar entre esta e reunião da comissão de orçamento. **Irene** também se apresentou, **Sezifredo** falou com Rene sobre as dificuldades que os representantes tem de fazer o relato. Propôs que fosse colocada a disposição dos representantes o seu departamento da SESA para assessorar no relato. **Joelma** agradeceu Sezifredo, sugeriu que com 4 nomes, 2 do segmento de trabalhador e 2 usuários que fiquem titular e suplente, ficando Irene titular com Leonardo suplente e Sirlene titular com Lívia de suplente. **Tieme** esclareceu que a pauta da CIB nem sempre é fechada com antecedência e que mesmo depois de aprovação fica disponível no site da SESA à disposição para leitura e conhecimento de todos. Solicitou a Lilian que tome o devido cuidado em encaminhar à mesa diretoria, assim que a pauta se feche. Falou que em julho não haverá reunião da bipartide, porque é o mês do congresso nacional de secretarias municipais de saúde, que os assuntos pautados na CIB são pauta CES. **Amauri** falou que o preocupante não é a pauta técnica e sim o calendário. **Joelma** pediu a Tieme que se trabalhe em cima destas informações para passar aos representantes. Passou para comissão de comunicação. **Rosalina** lembrou que no ano anterior foi eleita subcomissão para acompanhamento junto à escola de saúde pública, a finalização do projeto de capacitação, falou de reunião que teve minuta aprovada, mas que é necessário encaminhamento de itens, como construção de instrumento para processo seletivo, finalização do projeto, elaboração do documento e que a capacitação se inicie no próximo ano, sendo necessária reunião do dia 21 de julho, em seu período integral. **Joelma c**oncordou e perguntou se conselho estava de acordo também. **Guilherme** agradeceu conselheira Eunice e alunas de fisioterapia da PUC pela presença. **Joelma** passou ao próximo ponto de pauta, solicitado pelo conselheiro Leite. **Leite** justificou pedido de pauta devido, questões dentro do conselho, sobre ação que envolveu conselheiro Sebastião, e que o conselho deve tomar posição, para que esta situação não venha a ocorrer novamente dentro do conselho, devendo ser encaminhada as entidades para que estas tomem conhecimento do que vem ocorrendo. **Sebastião** falou da surpresa ao chegar à delegacia e ver a forma que o termo colocado, uma vez que não falou o que estava descrito no BO, repetiu o dito que quando a conselheira Wanderli estava falando, houve varias formas de agressão pela conselheira citada e no final pediu moção de repúdio da forma que a companheira estava falando dentro do conselho, quando a mesa complementou que seria interessante tratar do assunto no dia seguinte, já que a conselheira não estava no local. No dia seguinte foi procurado por vários colegas, que disseram não ser interessante que ele continuasse com a discussão, foi o que ele fez. Falou que dia 5 deve

comparecer ao fórum para maiores esclarecimentos e vai continuar com o processo. **Elaine** lamentou pelas estudantes presentes, já que o CES não esta debatendo a política de saúde. Falou que se deve pensar no conjunto, uma vez que fato ocorrido com o Sebastião não e isolado, mas que reuniões sobre este tipo de assunto são desnecessárias, que fazer um BO porque determinada pessoa fez comentários divergem da política do conselho. Que conselheira fez comentário ofensivo a Wanderli, assim como já foi ofensivo a outros conselheiros e funcionários da SESA, falou que já houve manifestações da mesa por conta de comportamento o que mostra que esta situação não é recente, nem exclusiva. Propôs que se elabore uma carta ao SINDPREVS dizendo que, o conselho não apóia o registro de um Boletim de Ocorrência na polícia por fatos ocorridos no conselho. Lembrou a Joelma há quanto tempo as duas fazem parte do conselho e que esta situação nunca havia ocorrido, devendo ter uma posição, porque se perdeu o tempo em que poderia se estudar coisas em relação à saúde. Lembrou que Malu falou ter feito o BO como pessoa e não entidade, mas que ao se fazer um BO de algo feito no conselho, este afeta a todo conselho. **Solange** falou que aprendeu que ao fazer parte do conselho deixaria de ser pessoa privada e passaria a ser pessoa pública que o Rene lembrou que não representa somente os servidores públicos porque ao dividir o número de conselheiros pela população, sua representatividade será muito maior. **Joelma** corrigiu que foi Dr. Marco Antonio, quem fez esta colocação na apresentação. **Solange** concluiu então que se o ocorrido foi dentro do conselho, todos aqui são conselheiros independente de entidade, tanto denunciante como denunciado. Citou lei que diz que se houver qualquer problema, em que conselheiro deve responder judicialmente por conta do trabalho, este deve ser defendido pela prefeitura. Sugeriu que o conselho elabore defesa, para que finalmente os conselheiros não se sintam reprimidos e possam dar suas opiniões. **Leite** concordou com o dito por Solange, citou que todo ato no exercício de sua função, é inerente a ela, ficando a responsabilidade ao conselho. Questionou se a presidente estava presente no ato da intimação, já que a responsabilidade pelo conselheiro naquele momento era ela, sendo este o processo legal. **Joelma** esclareceu que a intimação não veio à pessoa da presidência do Conselho Estadual de Saúde, e sim tem de ser entregue a pessoa em si. Falou que tanto ela como a mesa só ficaram sabendo do fato, quando Sebastião justificou sua ausência**. Leite** falou da necessidade da informação e que este é o momento do conselho assumir seu papel e tomar uma posição. **Zuleide** fez leitura de texto para reflexão ”construindo juntos, o amor fraternal”. **Elaine** perguntou a Sebastião do que se trata a queixa, e este falou que se tratava do uso indevido do dinheiro público, mas questionou se há a necessidade de processo por este motivo, uma vez que o próprio conselho aborda e acompanha este assunto. Concordou com Zuleide, mas que independente de qualquer coisa o processo já esta encaminhado. **Denise** esclareceu sobre defesa da prefeitura por conselheiro no ato de sua função, falou que pelo estado esta informação não procede. **Valdo** sugeriu criação de comissão de ética. **Joelma** falou que mesa dará

encaminhamento. **Irene** questionou se Sebastião irá aprofundar. **Soraia** sugeriu que se elabore uma carta de apoio ao Sebastião, já que o processo dará continuidade e o conselheiro só esta cumprindo seu papel. **Manoel** fez leitura sobre as responsabilidades dos conselheiros, concluiu que o conselheiro esta em uma função pública e tem assim suas responsabilidades e obrigação de responder por suas ações próprias e de outros. Encerrou pedindo que a outra parte que deu a queixa também se pronuncie para que se possa dar andamento na discussão. **Joelma** falou que existem duas propostas, da Irene para que Sebastião aprofunde no assunto e do Manoel para que a outra parte também se pronuncie. **Irene** corrigiu que Elaine teria solicitado aprofundamento do Sebastião e que ela e outras pessoas gostariam de ouvir seu pronunciamento. **Joelma** sugeriu 10 min. para que cada um faça sua explanação e que todos tenham conhecimento da denuncia para que se possa dar encaminhamento. **Malu** falou que o tinha de ser dito, falou ontem não tem mais nada a declarar. **Sebastião** também afirmou já ter dito o que deveria no dia anterior ao anunciar que não estaria presente no conselho, falou que no dia 05 de agosto estará à frente do juiz, para se defender de acusações que ele não fez, porque não faz de nenhuma quadrilha de ladrões conforme foi citado. Registrou que nas vezes em que precisou se ausentar da reunião do conselho, encaminhou documento a mesa que se houvesse qualquer problema com relação às despesas, a entidade sindical estaria arcando com o ressarcimento. Falou que hoje ele é o acusado, mas que a qualquer momento outra pessoas pode ser acusada, sendo interessante que se resolva. Pediu novamente moção de repúdio a conselheira Malu, pela forma com a qual ela vem agindo, e que esta seja encaminhada a sua entidade para que fique ciente da situação. **Joelma** confirmou que Sebastião encaminhou oficio solicitando o levantamento dos custos desta reunião na qual ele e o Leite justificaram sua ausência por motivo de reunião e este foi repassado ao Guilherme para que ele fizesse o levantamento, cobrou da secretária executiva que ela faça este levantamento o mais rápido possível. **Sandra** confirmou que a solicitação foi feita também junto à secretaria, que Guilherme fez o levantamento, mas como o pagamento é feito pela SESA eles não conseguem desmembrar os valores. **Joelma** falou que vai verificar com o departamento jurídico e ainda este mês irá resolver a situação. **Sebastião** falou não haver problemas, desde que este seja entregue antes do dia 08, sendo esta uma de suas defesas. **Luiz de Mauro** falou ser lamentável comentar este fato, mas já que aconteceu, gostaria de estar encaminhando ao comitê de ética ou então dentro do próprio regimento, para que se evitem situações futuras. **Irene** se constrangeu porque ela foi uma das pessoas que aconselhou Sebastião a não dar andamento nesta situação, uma vez que este espaço deveria ser para discussão da política pública de saúde, solidarizou com o conselheiro e apoio proposta da Elaine na elaboração de carta para apresentação no julgamento e que acima de tudo se deve ter maturidade para resolver os problemas dentro do conselho e não levar para outros fóruns. **Leonardo** falou que a parte acusante também deve se preocupar, porque se o processo após apresentação ao ministério público chegar à conclusão de que a

parte acusada é inocente, este pode reverter o processo, por danos morais entre outros, solicitando inclusive indenização. **Manoel** completou que houve o inicio da discussão e que hoje poucos se recordaram do motivo, falou que de nada adianta uma carta porque o juiz vai chamar testemunhas, então esta tem de estar sabendo a origem da discussão. E que há a necessidade de carta endereçada às duas entidades, solicitando que estas tomem uma providência, uma vez que o conselho é formado por entidades e não por pessoas individuais. **Paulo Donadio** falou que em sua opinião este tipo de questão não diz respeito à discussão nesta reunião, concordou com o dito por Malu que não tem o que falar, mas lamentou que ela tenha trazido questões pessoais para dentro do conselho e sendo assim que eles resolvam direto na justiça. Falou que para ele é muito difícil abrir mão de seus afazeres para vir à reunião participar desse tipo de discussão, devendo este assunto ser encerrado já que não diz respeito ao conselho, lamenta e não gostaria que ocorresse novamente, mas em sua opinião não deve defender ninguém. Falou sobre a cobrança de ética feita pela Joelma, sendo esta obrigação das pessoas. **Sezifredo** falou do constrangimento de todos, do bom andamento do conselho que já teve várias discussões sobre diversos assuntos e que sempre há a concordância, que a mesa esta sendo incumbida de responder por uma questão que vai além da sua responsabilidade, que hoje existe um processo, mas que o mesmo poderia ter sido resolvido com dialogo sem prejuízo para nenhuma das partes. Que a gestão deseja a harmonia para o bom andamento do trabalho do conselho. Concordou com a proposta de acompanhamento específico para este tipo de situação, com um comitê de ética. Deixou proposta de que as duas partes com um intermediador conversem e esclareçam este assunto, para que este possa ser encerrado. **Joelma** expôs 3 propostas, da Elaine com referência a carta de apoio ao conselheiro Sebastião, do Sebastião para moção de repúdio á conselheira Malu, do Valdo para criação de comissão de ética dentro do conselho. **Paulo Donadio** pediu que colocasse em votação a proposta do Sezifredo que eliminaria as demais, com exceção do comitê de ética. **Leite** falou que antes de por em votação do Sezifredo, se deve conversar com as partes para verificar se há interesse neste. **Manoel** falou de sua proposta para encaminhamento de carta as entidades para conhecimento destas, e que no regimento consta comissão de ética, mas que esta não foi passada no conselho. **Luiz de Mauro** falou ser contrário às propostas, uma vez que ele já passou por esta situação, que Sebastião e Malu irão passar por um conciliador que auxiliará ambas as partes, devendo adentrar ao regimento e finalizando o assunto, devendo o conselho focar na saúde. **Joelma** colocou em votação proposta do Paulo Donadio que não deve ser discutido este assunto uma vez que já esta abordada pela justiça devendo esta resolver, teve 16 votos favoráveis. Colocou em votação os favoráveis de que este assunto seja discutido dentro do conselho, com 5 votos favoráveis e 7 abstenções, o assunto foi encerrado e deve ser resolvido na justiça. Explicou sobre o regimento que aborda a comissão de ética, que na época não foi optado, mas que devido vários acontecimentos agora existe a necessidade da mesma, que

a comissão de ética será paritária, com 8 membros, sendo 4 usuários, 2 trabalhadores, 1 gestor e 1 prestador, solicitou manifestação dos candidatos. **Maria Elvira** perguntou se haverá votação para aprovação da comissão de ética. **Joelma** confirmou que haverá. **Leite** concordou com a criação da comissão, devendo criar critérios dentro do regimento interno, para facilitar a instituição. **Elaine** chamou atenção de que se o assunto do Sebastião será discutido fora do conselho, à comissão de ética não terá nada a ver com este, sendo então um assunto novo, posto às 16h quando não esta na pauta. Sugeriu que este seja incluso em outra pauta para que sejam definidos os critérios, missão, resolução, para que não seja ferido o regimento e assim não tenha validade. **Jorge** falou que devido à existência da comissão de revisão do regimento, que a proposta seja retirada hoje, encaminhada para a comissão e que esta estabeleça os critérios. **Joelma** perguntou se Valdo estava de acordo, com a afirmação dele, encaminhou proposta à comissão de regimento e deixou aberto aos demais conselheiros para que contribuam com suas propostas, contribuições estas que devem ser encaminhadas até o dia 18 de junho. **Manoel** alertou e convidou para o dia mundial do desafio, contou a história do dia do desafio. **Sirlene** agradeceu ao conselho pelo apoio quando estava doente. Falou sobre convite recebido do governo do México, para falar sobre a gravidez assistida para mulheres com HIV/AIDS. Informou que no dia 22 de julho estará indo para Washington/USA para Conferência Internacional de AIDS, onde trará o relatório do que ocorrer e vai representar o conselho. **Gizela** esclareceu sobre o exercício de acupuntura, que teve divulgação do exercício como sendo exclusivo do profissional médico, e que esta decisão esta sendo contestada por haver jurisprudência sobre o assunto, tendo emitida recomendação do Conselho Nacional de Saúde de que esta é uma atividade multiprofissional e que secretarias continuem a utilizar a acupuntura como prática, não havendo ato ilícito quando outro profissional que não o médico, o pratique. **Sezifredo** lembrou sobre a campanha da influenza que foi estendida até o dia 01 de junho, onde há a necessidade de mobilização da população para conclusão de meta estipulada. Falou sobre vacinação da varicela. Que no dia 28 de maio, dia da Conscientização da Mortalidade Materna, onde haverá videoconferência em todas as regionais, com debate ao final. E dia 25 de maio dia de Conscientização da Hanseníase, que vem com propósito de diminuição dos índices, incidência e incapacidade. Dia 31 Dia Nacional do Combate ao Tabagismo, onde a SESA fará ações, com mobilização das regionais. **Elaine** falou da parceria do conselho com a Comissão Interinstitucional de RH, onde vem sendo discutida questão de jornada de trabalho de 30 horas e plano de carreira, lembrou que em junho se deve encerrar as atividades, que não houve nenhum consenso, mas que pedirão pauta para o mês de julho solicitando o resultado da comissão. Lamentou e se solidarizou com a classe médica federal, porque a Dilma esta tomando 2 medidas, uma de que os médicos que estão ingressando no ministério da saúde terão jornada de 4 horas, mas a metade do salário, ou, de 8 horas pelo salário de 4, sendo uma medida tomada pelo Requião que agora ganha nível federal, havendo necessidade de

discussão sobre o assunto. **Marcia** falou que na ausência do titular o suplente deverá permanecer para ciência dos informes, para que possa divulgar os avisos. **Adaize** falou sobre Genecilda e seu estado de saúde. **Rosalina** falou que no dia 28 de maio, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em Londrina, Secretaria da Mulher, Regional de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde estarão discutindo a redução da mortalidade materna, tendo palestra com Dr Ana sobre violência no parto. Nos dias 29 e 30 de junho estarão realizando Conferência Municipal de Políticas Públicas em Londrina. Parabenizou Sirlene pelo seu reconhecimento e capacidade. **Ely** apresentou situação que vem acontecendo no HU, visitas de representantes da SESA para avaliação do Hospsus. Falou sobre curso de protocolo sobre violência. **Amauri (ANEPS)** falou sobre participação na ANAIDS (Articulação Nacional da AIDS), onde foram tomadas decisões dentre elas a colocação do representante do Conselho Nacional de Saúde, eleito no encontro em Belém. Agradeceu Rosalina por seu desempenho. Falou de discussão sobre homofobia em Brasília, que PR sofre com preconceito da orientação sexual. **Amadeu** falou sobre ampliação da vacinação, lembrou de aprovação da vacinação para os profissionais da educação, sendo este um grupo de risco alto. **Sezifredo** falou que os grupos prioritários são definidos pelo Ministério da Saúde e que depois de atingida meta poderá ser aberto para outros segmentos. **Livia** falou que em Cambé também houve curso de capacitação na área de violência. **Maria Elvira** parabenizou Sirlene por sua capacidade e privilégio e também a Rosalina, falou sobre reunião e capacitação que aconteceu na área de violência contra a mulher e projeto piloto. Encerrou falando da arrecadação para bolo dos aniversariantes e agradeceu presença dos alunos presentes. **Joelma** falou do convite para 15ª Plenária Estadual de Conselhos no Rio Grande do Sul, onde o conselho será representado pelo Livaldo e Marcia pela mesa. Encerrou reunião lembrando de Seminário Social e Ministério Público que ocorrerá no dia posterior para as entidades que irão participar.